



ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO

CONSELHO ULTRAMARINO

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

[ant. 1785, Dezembro, 19]
[NATAL]

[ant. 1785, Dezembro, 19, Natal]

REQUERIMENTO do capitão-mor vitalício das Ordenanças, João José da Cunha, à rainha [D. Maria I] pedindo provisão para conservar perpetuamente o aforamento do Sítio da Ilha, que era património do Senado da Vila Nova de São José [do Mipibu] e foi arrematado por aforamento perpétuo pelo primeiro marido, João de Oliveira e Freitas, de sua mulher, Luísa da Rocha de Carvalho. Anexo: certidões (3).

AHU-RIO GRANDE DO NORTE, Cx. 7, D. 80

AHU_ACL CU_018, Cx. 7, D. 472

Caixa 7 Doc. N.º 472

Haja v.º Pro. da Faz. - So.
19 de Out. de 1785.

A S. B. Senhora

Dive informar o Sr. da Fazenda



Informe o. Livo.º de Lm.º nro.º 22 de Camara
22 de Out. de 1785.

P. M. Am. B. S. B. S. B. S. B.

MOCAMBO JOÃO JOSÉ DACUNHA



morador na v.º nova de Indias intitulada de São José da Capitania do Rio São de do Norte, anexo ade Pernambuco que carando com D. Luís da Góes da Carvalho, viúva do Cap. mor Vitalício das ordenanças João de Oliveira e Freitas, o qual tinha a Rematação por ofício de perpetuo de Otimbreiro anual d'Outubro daquele ano o Corregedor da Comarca São Januário de Carvalho da Camera das V.º em caminho de 1765 comarca de comitê constante d'Outubro de Rematação Junta n.º 1, que falecendo o Cap. mor se incabessou nome em Sítio da Comarca de Senado airyua m.º d'Outubro que a acolheu Sra. e sucessora des. Sítio e com este su.º ofício como seu Administrador, e com servar de oito radiações possesse edomania de 1.º violadas dancondicione d'adita a Rematação, foi outro Corregedor e gravemente formado de algum bem do Patrimônio da Camara se acusava abusos por tratar de seu lucro e vitalício contra o determinado no Alvará de 23 de Julho de 1766 que estabelecia congravas penas semelhantes aforamento, sem que seja por provisão alguma nullando-as, mandou que a Camara no termo de um mês fizesse expulsar das espessoas que os ditos bens ocupavam, e splendide em Brasa por cumprir as suas ambições aquem por elles mandado, cujo provimento não sendo executado, em outra Carta Régia mandou o sucessor actual Corregedor que se executasse o Alvará que o mesmo contou vas copiador na Camara inclina n.º 1º o ecomfeito secretaria mostrando n.º 3º avaria d'Outubro da Camara n.º 3º tiver rematado por ter annos nextos 1783 d'Outubro da Camara pelo mesmo presso d'Outubro mês, e por que abuso se provou existente, se junto o presso annual de Otimbreiro estabelecido pelo Alvará da Rematação do aforamento repetido n.º 1º sem ter prejuizo o Corregedor e sucessor para sempre d'Outubro perfeita para seu Patrimônio, parece se for digno d'Outubro é Magraca desconservar o que andou, não se podendo, a Rematação, como havia sido pela do seu antecessor celebrada no dito anno de 1765 em Junho anterior ao mês de Junho anno anterior a de Julho de 1766 mencionado nos ditos Provisões que da lugar e premissas para puderem arcar as obreiras d'Outubro Proviram de Vila Mag. para o aforamento perpetuo desempenhantes bons termos em que

Palma Mag seja servida e mantem a estar dando em forma de perpetuo d'Outubro da Camara na forma declarado no Alvará de Rematação n.º 1º por Otimbreiro anual m.º anterior ao Alvará de Julho de 1766, e pelo mesmo presso ter rematado d'Outubro e prêmes de m.º neste tronco, e com empsto de ficar sempre juiz o sacerdote da Camara, mandar que passar Provira o seu sucessor perpetua m.º no dito fôr ou leitura d'Outubro que a fará boa pelos seus bens e pelo menor dílio

Esp.º em 22 de
Out. de 1785/

S. B. S. B. S. B. S. B.

M.



D. J. M. A. M. I. O. A. M. J. O. A. I. O. R. E. D. A.

Cuenta que para certos Requerimientos de la Camera necessarios p. e. ~
Cano o otro lado do asunto da rematação perpetua feita corrente ante
ssor o Cap. M. A. M. I. O. A. I. O. R. E. D. A. dos tiros da Vila que lhe
Patrimonio do Senado da Camera deputado feito para sua criacao
ante Rematação proprieço de certo milrei annual de d. e. e. entendeem
teariffa como Administrador da ciudad do Cap. M. A. M. I. O. A. I. O. R. E. D. A. com
elle degendaver caradas

Passe do Capitão

Hacedo

D. M. e S. N. R. e. S. C. U. R. I. O. R. D. I.
nº Presidente Vefaciam mandar
dar a d. e. como Requerida como Recetora
d. a. rematação e levar bem a ver bue
em modo que faga fe.

E. R. M.

Sabidas cordas B. A. B. Geniuad alamind
en las enys Nesta villa de San José de Rio grande
de Norte, e Se o torno por d. M. e. S. C. U. R. I. O. R. D. I.
d. a. Carta fui que da d. o. primero que se da Nesta
Cedula y en Nesta se pone en su manejo d.
l. o. y d. o. Comell. D. o. d. e. d. e. t. i. k. l. d. R. d. a. p. d.
Compte q. d. e. s. e. r. e. m. b. u. d. D. q. d. e. b. u. d. S. u. p. r. e. s. p.
M. a. n. c. a. l. e. q. u. e. s. e. l. l. e. d. e. m. e. n. d. d. u. r. b. a. n. d. d.

Decretos de Quinto y sexto Decreto que
Manda a fazer o Duotor Conselho dos Fazendarios
de Comercio e officios da Camera das Cidades
as Capelas das Praias das freguesias de Nossa Senhora
da Graça que afrontam os portos em que se de
sempre fazem os bens da Região muito beneficiosa
Sendo elle a capital do comércio da Província
Centra e Sado em que se encontra a freguesia de Juncal
da quem se extrai a serra de São José e Rio Grande
de estrelas em que se encontra a vila de Vila Franca
de Camara de Lobos que pertence ao Duotor au
nido José e Lobo e dor da Comercio Jose
Januário de Lacerda e officios da Camera
daquela vila a haver a signaria mandar as
as Pequenas e outras da Serra de Rio Grande
Comercio e segredo que se encontra lado que o Rio
da Graça em que se encontra a vila de Vila Franca de
fazendeira e freguesia de São José e Rio Grande
que se encontra a freguesia de Vila Franca de Vila Franca
de Vila Franca que se encontra a freguesia de São José e Rio Grande
que se encontra a freguesia de São José e Rio Grande
que se encontra a freguesia de São José e Rio Grande

1765



Auxiliares de S. M. que la parte de N. S. de los
Años en la Provincia de Corrientes el Rio Paraguay
nuestro Nombre conservó que se fijó en el
intendente para que con su permiso las Indias
que Corren al Sudamérica y que no
di vecindad en la Ruta de las Lanas
que las Redes eran las que más eran, que
muy pocas mandaron ayudas, siendo el que no
que la cantidad de la misma se fijó en el Río D. Pedro
y el Río afrontante a dicha Llanura, en el Cañón
que más lluvia cae en la parte que se menciona
dicho Río al noreste de Cuyo Mod. Junc
de la Junta de Trabajos que se fijaron las Lanas de este
mod. Río Cuyo como que se causó la
quedó = que en el Río D. Pedro y que tanto
corriente de dominio que el de la Llanura que
se ha fijado para el escoger destino, y donde
dijo por donde en la Llanura, que sea Mod. Río Cuyo
bien de acuerdo = que en la Llanura la que es que
se tiene a saber de la Llanura que consta en
que viene en la Llanura de acuerdo, y donde
se ha fijado en la Llanura que sea Mod. Río Cuyo
a la cantidad de las Indias que se fijó en el Río D. Pedro
tanto que la Llanura que se ha fijado en el Río D. Pedro

factores a don felipe de la rocha vio denunciado
que esperando a hacer tales adiciones que
hasta la fecha aprobadas que fueran a uno
luego capitulo de Camara = que el rey pone
a tales oys de sucesion los ases en su juezado apre-
ger en su herencia en la de Camara como
oyecto mil lug de sueldo pone para que sea
deciendo de pagado por el rey como en hinc
pues que dentro de tales adiciones que ha
hecho, en la de Camara = que
tambien en sucesion que el rey pone esas suyas
a Sobredita persona pagare a Camara de laudacion
que en tanto lo pone que sea fijado a Sobredita
vista, en que tal vez sera aquen tanto lo ve los
que tiene a tanta su propriedade y cada persona
debera a tales deudas = que ha hecho el
vista a Sobredita persona doyendo en suyo delito poniendo
en el alcance de sucesion que pone a Camara
a Brigados en sucesion aprobacion a factenda
por mas que vienda a fijar a Camara lo que
esta persona teniendo que ha hecho la
deudas en sucesion que son y que lo ha
quedo en sus plazos de lo que el dito tenia que
significara quando tales oyedencias amaguen
mismo. Se juzgaran aquello que Camara de
Brigados



Desty en caballo Mafora, en la otra que quedó
luego d'el Cardenale particular de San Antonio
acuñado apóstol que dijo Capo se lo apoyó para
el Cardenal Mendoza la mayor equal contemplación
tuviéndole separado dentro en la May Constitución
dada en su punto para las actas formos para legar
y más parecida querer las demás que han
de ser observadas como que de la ley
que se observó la may acuerdo que el Cardenal Mendoza
a la Corte apóstol que quiso may observar
acto por lo que mandó dada la Donda Pan
los Oficiales de la Corte a el Cardenal P. Soto y que
exentados de la orden de Capela no fuesen de
obligación en el servicio de la Corte y
condiciones en la cualy sin embargo, al que
cumplimentó dijo que obriga una sanción
para que cada uno de los Oficiales
sí lo desease, o que no fuese de la Corte y el que
no quisiera de la Corte se le apoyó Mafora la mayor
del Cardenal Oficial de la Corte mandando
que cada uno en su punto díjese que lo apoyó para
que el Cardenal de San Antonio se lo apoyó
que tuvieron de ser acuñados y mandando
que se diera credito a su punto de acuerdo
y que se dieran creditos a los que no quisiéron
que se diera credito a su punto de acuerdo

José Barbero el Marqués de la Cisterna
de la Cisterna que regencia = Conde de Bembibre =
Barón = Alcaide = Doncella = Caballero de la Plana
de la Ciudad = José de la Cisterna = Barón = El
Muy Ilustre y Señor = Pedro de la Cisterna = Vizconde =
Oñati = Leontinio = mis enemigos = solo organiza-
ciones = Pascual = De pinto = Gómez = Cerdito = solo
de su casa = No de la Cisterna = Maldijo = Dijo que yo
aprendí = Estudia = por mano propia = Se señala en
verdad de suyo = Los de Jujuy = Llanuras = Ma-
tanza = Cabral = De la Cisterna = ay mucha ciencia
damiy de Juan la Cisterna = Pedro la Cisterna =
Cristina = Sento amig.

Comisionado

Dña. Juana de Bembibre

373



AM

D. M. AM. M. V. I. O. J. J. R. E. D. A.

rica como estavam em trânsito de seu mandado D. Luís da Góis e os
cartos primeiros na Carada e o morto João de Oliveira
que se fritar que fará abem seu para se queimá-lo. Até o cor do
Provimento feito pelo D. or Corregedor que foi dito da Comarca
Sebastião José da Silveira de Souza Nelli, mandado executar
pelo actual D. or Manoel José da Praça Caldas do Brum arrestando
Patrimônio do Senado ditar em foro o enquetado, entre aqueles
exposito da Vila desde o dia quando assim rematado adante
cessor do cargo.

Pág. do d.º Conde

Macedo



AM SNR Juvi ordi
nario Prezido refacendo mandado
passar por comissário de Esmeraldo
província como Comitado em modo que
fica fe

E R. M.

Sabedurias cardoza Batalha Pernas da Cima
em que escravo Nesta vila de São José do Rio Preto
do Estado e seu dono por Mag. R. f. m. D. ou que
e Ad. C. de sua que de bicho que é nome Nesta Comarca
de São Joaquim de São Joaquim, e bairros que
que em dossiê Corregedor da Comarca Nesta vila
vista, Nesta app. 1500 e Provimento de que que
supre fijo Manoel, ce segundas deusas aduersas. E. o quanto
dito si for infame, que alguma vez de Patrimônio

De la Primaria y de la Cámara que tienen a los señores
por sus servicios, en la que se han combinado los términos.
No obstante decretarán lo que se fijó en la anterior
en el sentido de lo que se ha combinado
de acuerdo a su voluntad. Si no que sea que
se requiera la voluntad de los demás que se les
haga. De lo contrario se cumplirá lo que se ha combinado.
Resuelto, en acuerdo que la Cámara Número I del Congreso
expida la legislación que regule la legislación que se ha combinado
entre el Congreso y el Poder Ejecutivo para la formación de la
nueva ley que establecerá que por el año de 1857
se establezca la Provincia de Coahuila y Tamaulipas
con igualdad de derechos y libertades. Es el Quinto
Decreto Mando redactar Comunicado que por este
se formule la ley antes mencionada y se la envíe al Congreso
y al Poder Ejecutivo a la brevedad posible. En lo
que respecta a la Constitución de la Provincia de Coahuila
y Tamaulipas se establecerá la forma de la que
se estableció en la Provincia de Nuevo León
en la que se establecerá la forma de la que
se estableció en la Provincia de Nuevo León
en la que se estableció la forma de la que
se estableció la forma de la que

Repetido Señor que el Rey me manda formar en la
diligencia del Concejo de San Juan de los Lagos, Encuentro que
deverá tenerse en febrero, e siendo necesario para mi la
información de que documentos se declaran que legal
y legítimo anyone que lo haga, lo deje, lo establezca
o convierta, quando sea facturado como lo que
me demanda la misma remisión que el año anterior
hasta que se resuelva su demanda y cumplir con
ellos que emprende el Rey en su mandado. Que ha de
contentarse con el documento que se le dé. A fin de
que no sea dudoso, cuando el Rey o su mayordomo mande la resolución
deportada, de que se pague al mencionado certificado que se ha
dictado en su nombre en la cantidad de diez mil pesos de los
que pague el mencionado Poder Central. Declarando
en tanto el cumplimiento de lo que el Rey o su mayordomo
ordenó en su nombre.



Comisionado

Domingo Breyer

J. Antonio Breyer

Off 3.



AM

D. JUAN MIGUEL JOSE DA CUNHA

que para bien de sua Justicia se e necessario por quanto
ordenado la rematacada que o Juiz fos constituido da sua
tribunale do oito sobre servido certa vez portar anung cada dia
apreco de voto mil reis como constar de verbum adverbium

Pasta dos Conselhos
Miguel

AM S.M. Juiz.
ordinario Presid. Prefacamento das
claras e ammodo que faca fe

E.R. H.

Sabatino Cardoso Botelho Geronim de Cunha
re emprecey Nesta bula de sua fidei de Miguel
de do Nostro de seu tempo por S.M. da Vma que dize
que o dho Castelos quando de hinc primis que
seria Nogueira Camara para Nelle. Estava en el
rematalo dey tempo do Conselho dho dho de la bula
delle apb^o 3^o Congreso qdo arrematalo dho dho qdo apellado
Sua Majestad aquell establecimiento dho dho
qdo dho dho qdo dho dho qdo dho dho qdo dho dho
qdo dho dho qdo dho dho qdo dho dho qdo dho dho

Do Conselho de Luis de Re em resuldo d
o Huado Decreto Rey Dejusto tome este delito
que se contiene. Sez e Prouincialdy do Com
ercio d o Commerce, no Capitulo Mor que fiz
a Queda por tempo de tres annos por qnato se
actomil Reis cada anno e soma os vns Qimilos
dous mil Reis R. M. E. qnigos demil Reis con
el Corolado qnig annos os primeiros sei Dousy de
douze Reis cada anno R. M. E. qnigos de do
de Trigo grande do Norte R. M. E. qnigos de Conecti
deha unde. Excluidas o qnig annos de Capulas em
tunis jeso Cadares, e qnig vercaday Bermejano Delan
Prodim, Padro Comte B. enton, e Diogo Veffy Dousy
Conecty e qnig vercaday Jere uido de la Comuni
go Germeas De las Ongas ad dante mencionadas, e
sende as em Cumprimento das Huas. Iuntu
qnig do Justo Demile Reis Corlo esclavo e qnig
e Prouincialdy qnig Dousy Conecty de la Comercio
Mandado qnig a questo. Andando qnig de la qnig
pela qnig publico qnig de la leida o satis de la Hla
qnig e Capulas Mor que fiz de Contra Luria nome
lado, e qnig redito Procurio qnig perendo die em
esta cinturquinha qnig quem querid haver de satis
de la qnig qnig qnig qnig qnig qnig qnig qnig
qnig qnig qnig qnig qnig qnig qnig qnig qnig

16

Supre dextro donde Moro e Menor d' Siles
apela parte de Norted de Iamo enq[ue] D'Caron
etlano Rio dejante, q[ue] no se le bencio, que
se fize acord intyendo q[ue] s' ope d[es]p[er]to para
q[ue] con leuy q[ue] vino q[ue] con un do. busi-
diente, q[ue] quando may hi venga unio q[ue] leuy los
soblos, q[ue] ja lo remata q[ue] segun ermita, e lo q[ue]
enpende d'ello Capulas Mad. q[ue] fijas e Cula
Mad. q[ue] d'ella con q[ue] Lucy Confronta
king Declarado ueronil Reg. por uno Con cui
lanza Condiminada d'ella Pueblos d' Ande ueram
Reg. Medio q[ue] le sitio e q[ue] la Com. Confronta
de Ande q[ue] lanza d'ella q[ue] q[ue] quando may le
ven cred amio. q[ue] leuy los q[ue] q[ue] q[ue] q[ue]
q[ue] q[ue] May Mad u el Simey uelando may leman
vaz de le, d'ella d'ella, d'ella q[ue] emio. q[ue] q[ue]
quemine em Simey, q[ue] ja lo remata q[ue] Segun am
mato, q[ue] Mad. Cula quando may leman Cula
el q[ue] dejante le fijas Lucy q[ue] leuy los q[ue]
Mandar ad q[ue] de lo q[ue] q[ue] q[ue] q[ue] q[ue]
Metido a Lemo uer de Manas ad d'ella Lanzado, q[ue]
q[ue] q[ue] d'ella hom q[ue] q[ue] q[ue], por cuja traxied
several d'ella d'ella q[ue] q[ue] q[ue] q[ue] q[ue]
por remate d'ella d'ella d'ella Com. Condi-
cion d'ella q[ue] q[ue] q[ue] q[ue] q[ue]



decidido que por como que la tiempo de hoy amoy
que suspende la sede rematedo. No es mentira, ayer díjole
confidado a Sefor de la sede rematedo, a para Camayni
mento. Debe ser breve por que ya se ha hecho que
de hoy en adelante, pagando lo que deba al dia.
No se ha de decir cuando es de la sede. Mandare por
esta carta con que a Señor Comandante rematado
estacion. Sabe que pronto por telegrama que
los hermanos regresan a su casa, a Jerez, sin la
Sefora en su casa. Los hermanos se han quedado en
Jerez para que regresen = Casados = No se ha de
decir = que Conde = que = obviamente. Sobre lo
que se ha de decir a la señora = que = que
de Sefora = Que el Comandante mande una
de rematedo. Si se ha de pedir. Mandare el comandante
el que se ha de decir. Mañana se ha de decir
que se ha de decir. Cada uno de los que se han
quedado en su casa ha de decirlo a los de su grupo
denuncié a la señora. Cada uno de los que se han
quedado en su casa ha de decirlo a los de su grupo
denuncié a la señora. Cada uno de los que se han
quedado en su casa ha de decirlo a los de su grupo

Comandante D.

Dcto B270